

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ELEITORAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco todos os Exmo.s Associados da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção para reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Eleitoral, no dia 18 de abril de 2023, pelas 11.30 horas, no Hotel D. Luis, Rotunda Ponte Rainha Santa Isabel, 3040-091 Coimbra, com a seguinte

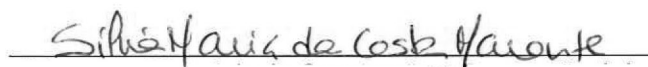
ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direção relativas ao exercício de 2022 e o Parecer do Conselho Fiscal.
2. Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.
3. Eleger os Membros dos Corpos Sociais para o biénio 2023-2024.
4. Analisar e discutir outros assuntos de interesse associativo.

A Assembleia funcionará à hora marcada desde que esteja presente a maioria dos Associados. Meia hora mais tarde funcionará seja qual for o número de Associados presentes.

Porto, 05 de abril de 2023

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda
Silvia Maria da Costa Marante)

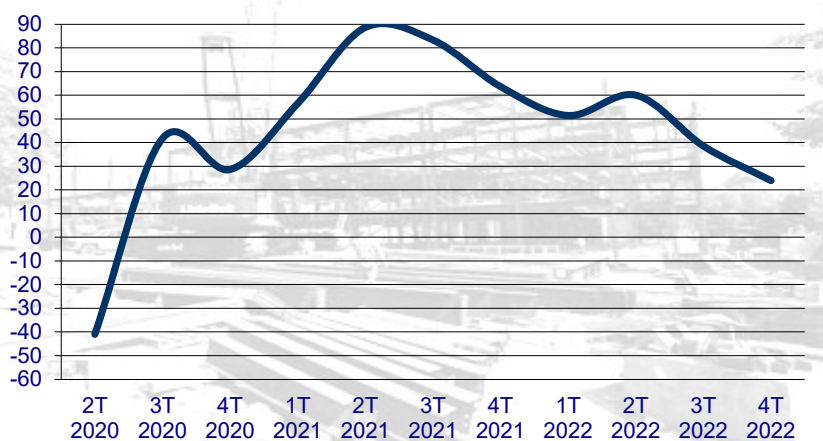
RELATÓRIO DA DIREÇÃO - 2022

INTRODUÇÃO

I – A ECONOMIA E O SETOR

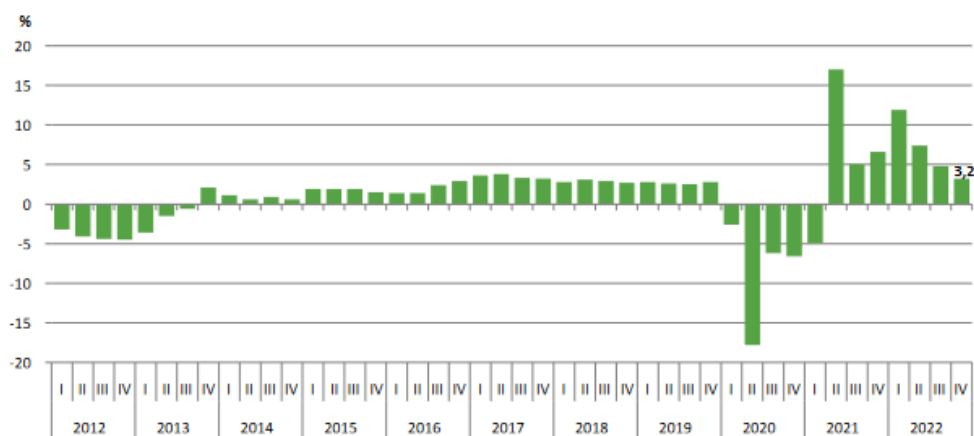
O ano de 2022 revelou-se, uma vez mais, muito positivo para a atividade das empresas do setor do comércio de materiais de construção.

**VOLUME DE VENDAS COMPARADO
COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR
(SRE – saldo das respostas extremas)**

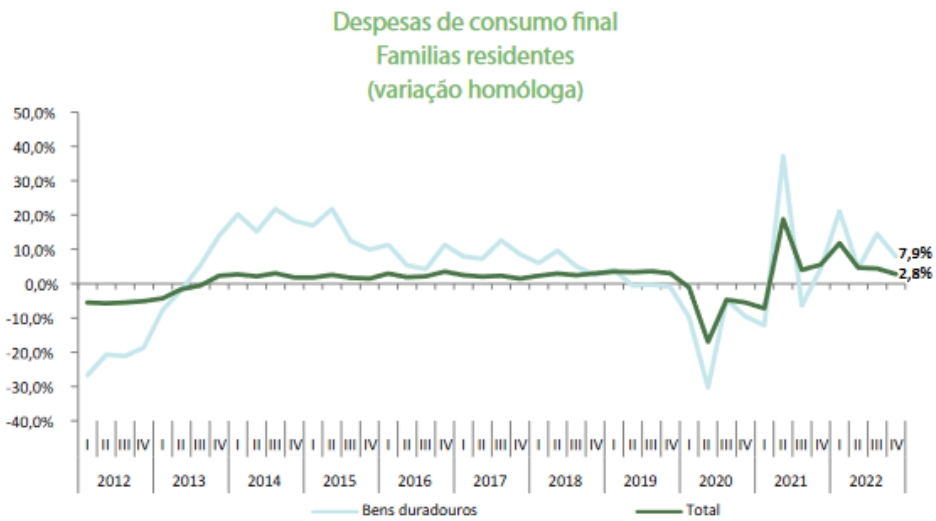


Na verdade, para além da persistência dos fatores favoráveis à procura dirigida ao setor e que se acentuaram durante a pandemia, a recuperação do crescimento económico ocorrida desde meados do ano passado também terá contribuído para absorver parte do impacto negativo causado pelo aumento muito significativo dos preços dos produtos.

TVH do PIB em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

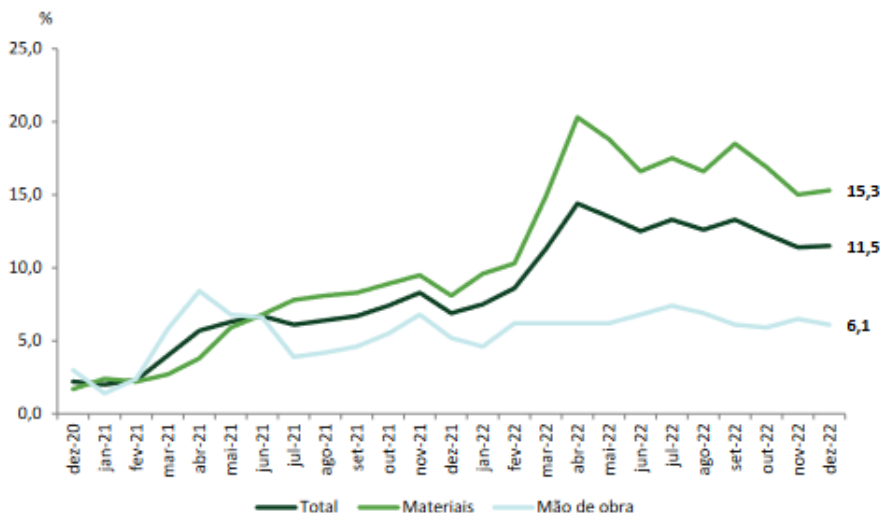


O crescimento do PIB foi feito sobretudo à custa do crescimento do consumo das famílias e, também, do consumo público, já que o contributo do investimento tem vindo a decrescer há cerca de ano e meio.



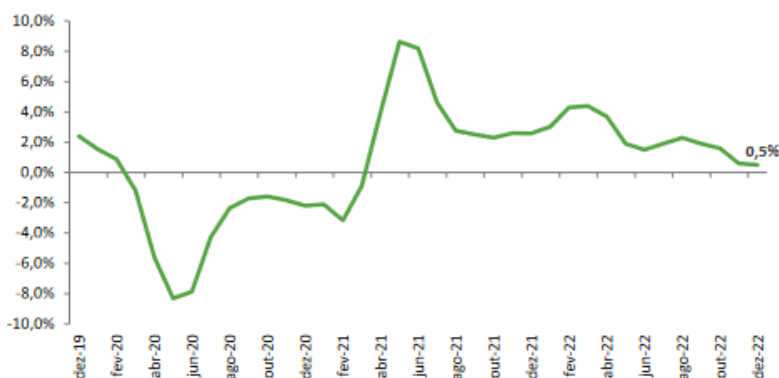
Os aumentos dos preços dos materiais de construção tiveram em pouco tempo um crescimento extraordinário e que, em média, foi mais do dobro do observado ao nível do índice de preços no consumidor, o que é suscetível de provocar disrupções significativas se não for parcialmente revertido nos próximos doze meses, como se espera.

**Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(variação homóloga)**

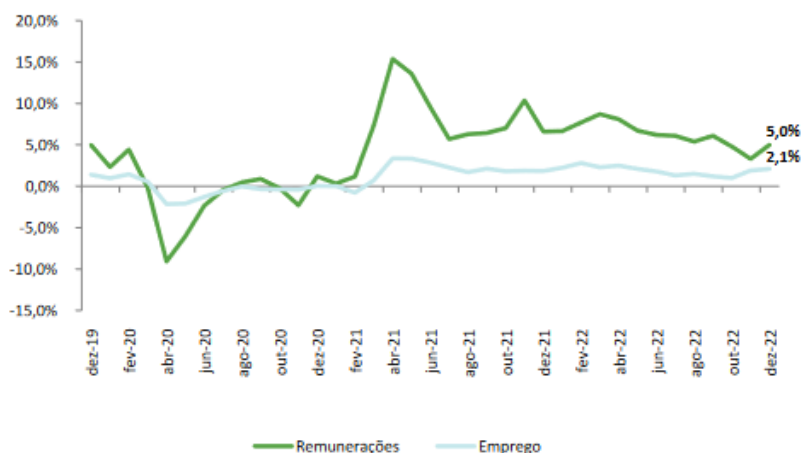


O crescimento da atividade na construção tem vindo a abrandar, desde o final do 2º trimestre do ano, o que é normal, sobretudo após os expressivos aumentos de custos de materiais e de mão-de-obra, os quais terão contribuído para refrear o arranque de alguns projetos.

**Índice de Produção na Construção
(variação homóloga)**

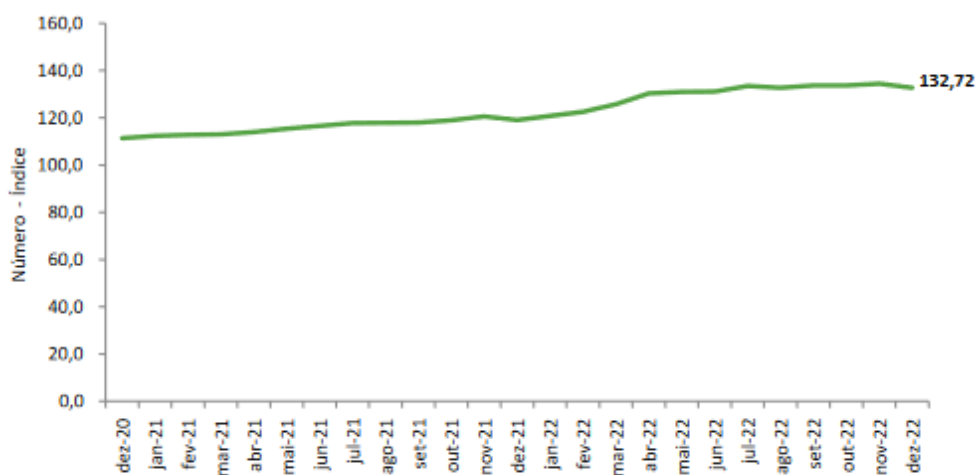


Índices de Emprego e de Remunerações (variação homóloga)



Na verdade, o forte aumento de custos da construção, concentrado num período tão curto de tempo, mesmo que se observe um notório abrandamento, é suscetível de pôr em causa o cumprimento de numerosos contratos e criar dúvidas sobre a viabilidade de muitos projetos que estavam a ser desenhados. Por outro lado, no segmento da manutenção e da renovação, apesar de virmos de um período recente em que a poupança das famílias cresceu, o aumento dos custos das obras está já a ter consequência sobre a procura, quer ao nível dos pedidos de orçamentos, quer da escolha dos materiais.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (100=2015)



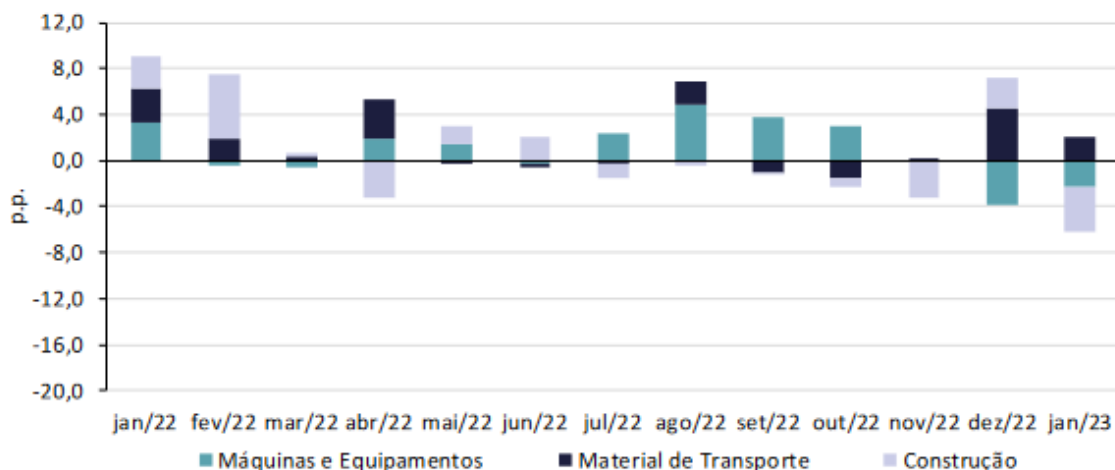
Ao nível do investimento, verificou-se um abrandamento significativo a partir de fevereiro deste ano, com variações que foram mesmo negativas em março e em junho, o que poderá estar relacionado não só com a subida generalizada dos preços, mas sobretudo com o aumento brutal dos preços da energia e com a perspectiva de recessão que se começou a desenhar na Europa.

Indicador de FBCF



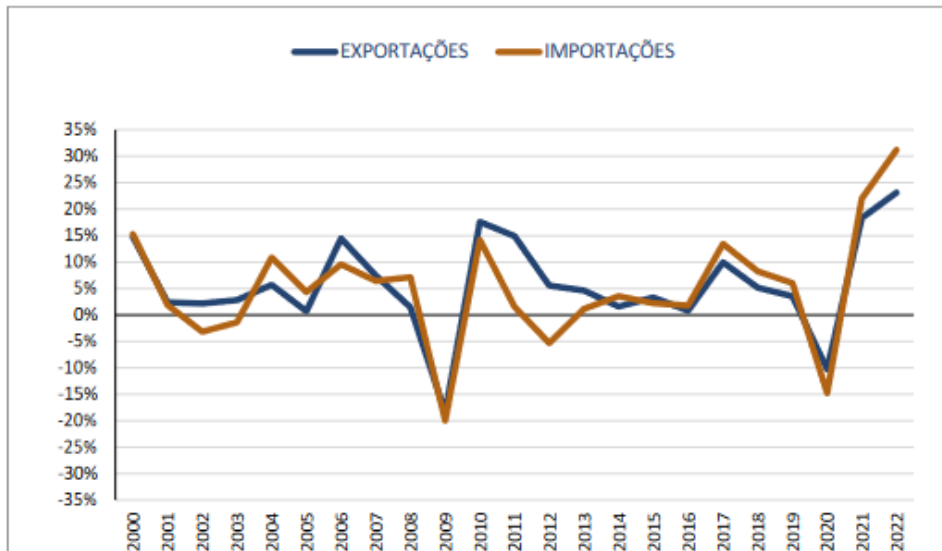
A contribuir para este perfil menos dinâmico da evolução do investimento esteve o setor da construção, que abrandou significativamente, ao contrário do que se observou até fevereiro de 2022, o que, como referimos atrás, estará de alguma forma relacionado com o comportamento dos custos da construção e com o adiamento no lançamento de novos projetos.

Contributos para o indicador de FBCF

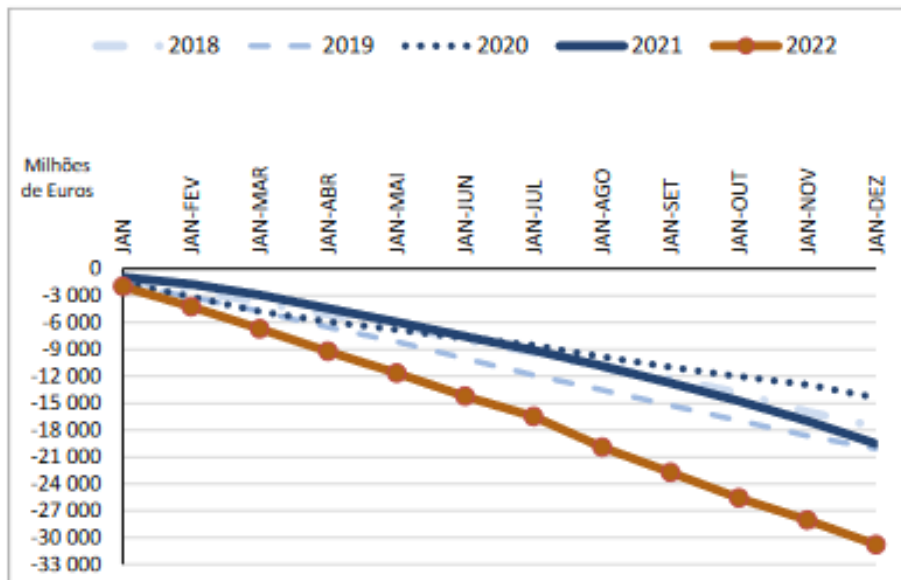


Relativamente à área sempre sensível das contas externas (nuvem negra que paira sobre a economia e as finanças do país), a recuperação económica, não obstante ter proporcionado um aumento notável das exportações, trouxe consigo um aumento ainda maior das importações, agravando o défice da balança comercial. Felizmente, a retoma do turismo e o investimento estrangeiro, sobretudo no setor imobiliário, ajudaram uma vez mais a equilibrar as contas.

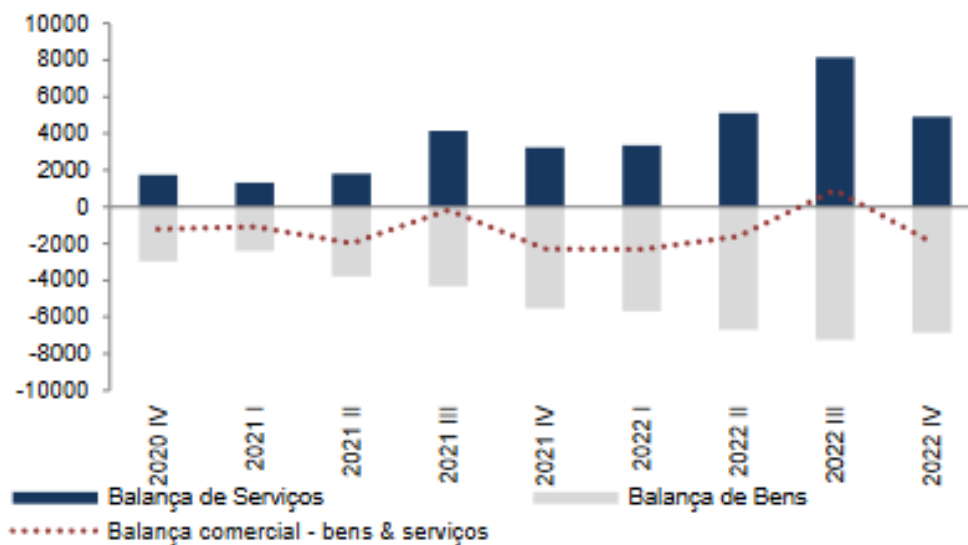
Taxa de variação nominal das Exportações e Importações



Saldo da Balança Comercial Valores acumulados



Balança comercial Bens e Serviços (M€)



II - A APCMC

Muito menos que em 2020 e 2021, ainda assim a pandemia prejudicou, com incidência no período inicial do ano, o prosseguimento de algumas das atividades previstas, que, pela sua natureza, têm carácter presencial, como é o caso da área da formação profissional, ainda que a taxa de execução tenha melhorado significativamente.

Mas, o essencial foi executado, mesmo que tenhamos ficado aquém num dos objetivos do Plano Estratégico 2020-2022 que era essencial para atingir a autonomia financeira da associação – o aumento de 200 novos associados no prazo de três anos.

Um dos projetos mais importantes e estratégicos, o “Speed Up - Materiais de Construção 4.0”, apoiado pelo COMPETE 2020, que visa a criação de uma Master Data dos produtos da construção utilizável por todos os fabricantes e distribuidores, fundamental para a digitalização dos processos internos das empresas e para a sua presença no canal internet, terminará este ano, com a plataforma, o APCMC Datacheck, já em pleno funcionamento e com 37 empresas fabricantes aderentes. O grande desafio será a generalização deste serviço a todo o setor.

Outro projeto na área da digitalização, o MC Digital, apoiado pelo Norte 2020, foi entretanto concluído e disponibiliza duas ferramentas fundamentais para prosseguir a integração digital nas empresas do setor: o classificador ETIM e um PIM para gerir as bases de dados dos produtos, em formato digital.

A Associação organizou inúmeros seminários, a maioria *online*, e promoveu muitos outros em conjunto com os seus parceiros *Gold Partners*, que são já 19 empresas fabricantes. Os temas foram os mais variados, com destaque para os que haviam sido priorizados no plano de atividades, nomeadamente: a digitalização, o marketing digital, a economia circular, a eficiência energética e os dados setoriais. Destacamos, entre estes, o Ranking das 500 maiores empresas de materiais de construção e as Previsões para a evolução dos setores da Construção e dos Materiais de Construção, que passaram a ter atualizações em Julho e em Dezembro.

Destacamos, em especial, a realização do XXI Congresso Nacional da APCMC, em Lisboa, em conjunto com o Congresso da FEST, que foi um assinalável sucesso, e a Grande Conferência da APCMC na

CONCRETA, sobre o tema das “parcerias estratégicas”, na qual foi também atribuído o Prémio para a Melhor Exposição de Banho & Cozinha (2ª edição) e distribuídas as medalhas e diplomas ao Mérito Comercial e Associativo aos associados que completaram, 25, 50, 75 e 100 anos de atividade. Este evento foi o mais participado de sempre na história da APCMC.

As nossas publicações, que são uma referência no setor profissional, foram enriquecidas com novos conteúdos, mais páginas e aumentada a sua distribuição, tendo-se registado um crescimento significativo da presença publicitária.

No domínio da representação associativa, continuamos a sentir uma maior procura e interesse das empresas suscetíveis de se filiarem na Associação que se traduziu num novo aumento de associados.

A Associação manteve a sua participação ativa nas entidades em que está representada, em particular na Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, na Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário e na Centrohabitat - Plataforma para a Construção Sustentável e na Associação Empresarial de Portugal (AEP), na CERTIF – Associação para a Certificação e no IC - Instituto da Construção, acompanhando e participando nos temas e iniciativas com implicações para o nosso setor, nomeadamente nas áreas da fiscalidade, do financiamento às empresas e da legislação do trabalho, bem como nos domínios dos produtos de construção, da qualidade e da sustentabilidade, da eficiência energética e da economia circular.

A Direção,

CONTAS

I - Em 2022 obteve-se um Resultado Líquido positivo de 16 842,01 Euros.

II – Foram obtidas Receitas Associativas superiores às do ano anterior.

III - Em 2022 concluímos os projetos SIAC iniciados em 2020 e o projeto no âmbito do Norte2020 iniciado em 2021.

Prosseguimos a execução dos projetos (Norte e Centro) no âmbito da CIF da CCP e dos projetos FPME e Dinamizar iniciados em novembro de 2019, tendo os respetivos prazos sido alargados para 2023, dadas as dificuldades ocorridas nos anos anteriores devido à Covid-19.

Estes projetos continuam a revelar-se grandes pilares das atividades desenvolvidas ao longo do ano, relevadas nas contas de prestação de serviços, subsídios e outros rendimentos, com consequente contrapartida nas contas de fornecimentos e serviços externos.

A execução dos projetos justifica o aumento das despesas financeiras, decorrentes da necessidade de financiamento de curto prazo.

Destacamos, em particular, pelo seu impacto financeiro, o facto ocorrido com a decisão do Compete 2020 de revogar o contrato de incentivos relativo ao projeto “Houses of Portugal – II”, desenvolvido em consórcio com a APEMIP, motivada pela atitude do à data Presidente daquela associação que transmitiu para uma sua empresa de forma ilegal e sem conhecimento das associações, o registo da marca “Houses of Portugal”. Esta atitude, claramente lesiva dos direitos e interesses de ambas as associações, não terá, contudo, violado qualquer regra dos sistemas de apoios, uma vez que a marca não foi apoiada nem fazia parte das candidaturas, apesar do alarme público causado pelas notícias nos jornais, pelo que a referida decisão foi já impugnada junto do tribunal administrativo.

IV - Da análise do Balanço convém referir que:

1. Financiamentos obtidos – necessidade de financiamento a curto prazo para fazer face às despesas correntes e apoio à execução dos projetos.
2. Outras contas a receber – o saldo desta rubrica deve-se à obrigatoriedade de se relevar contabilisticamente os valores aprovados de cada projeto por contrapartida de Acréscimos e Deferimentos.
3. Outras contas a pagar – do saldo desta rubrica faz parte o valor em débito da APCMC à APC.
4. Não são de referir quaisquer dívidas em atraso ao Estado e outras entidades públicas, nem a Pessoal.

V - Mapa de Controlo Orçamental.

As receitas associativas ficaram acima do previsto, uma vez que foi atingido um saldo positivo ao nível do número de associados.

O total das receitas ficou acima do previsto, mas em contrapartida o mesmo aconteceu com o total das despesas.

VI - Em anexo são apresentados os Mapas de Controlo Orçamental, Balanço e Demonstração de Resultados de 2022.

BALANÇO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	(,06)	(,06)
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis	139.544,00	139.544,00
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Outros investimentos financeiros	54.496,10	54.496,10
Créditos a receber	,60	,60
Ativos por impostos diferidos		
	194.040,64	194.040,64
Ativo corrente:		
Inventários		
Ativos biológicos		
Clientes	79.745,73	56.966,48
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Outras créditos a receber	979.358,66	1.699.373,80
Diferimentos		
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	56.600,87	71.622,74
	1.115.705,26	1.827.963,02
Total do Ativo	1.309.745,90	2.022.003,66

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital subscrito	119.999,03	119.999,03
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	11.200,93	11.200,93
Resultados transitados	(161.511,81)	(200.061,85)
Excedentes de revalorização	218.760,47	218.760,47
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	(22.093,70)	(22.093,70)
	166.354,92	127.804,88
Resultado líquido do período	16.842,01	38.550,04
	183.196,93	166.354,92
Interesses que não controlam		
Total do capital próprio	183.196,93	166.354,92
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente:		
Fornecedores	92.239,04	14.273,39
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	20.790,06	8.986,35
Acionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	53.605,83	64.632,80
Outras dívidas a pagar	172.389,95	167.911,58
Diferimentos	787.524,09	1.599.844,62
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
	1.126.548,97	1.855.648,74
Total do passivo	1.126.548,97	1.855.648,74
Total do Capital Próprio e do Passivo	1.309.745,90	2.022.003,66

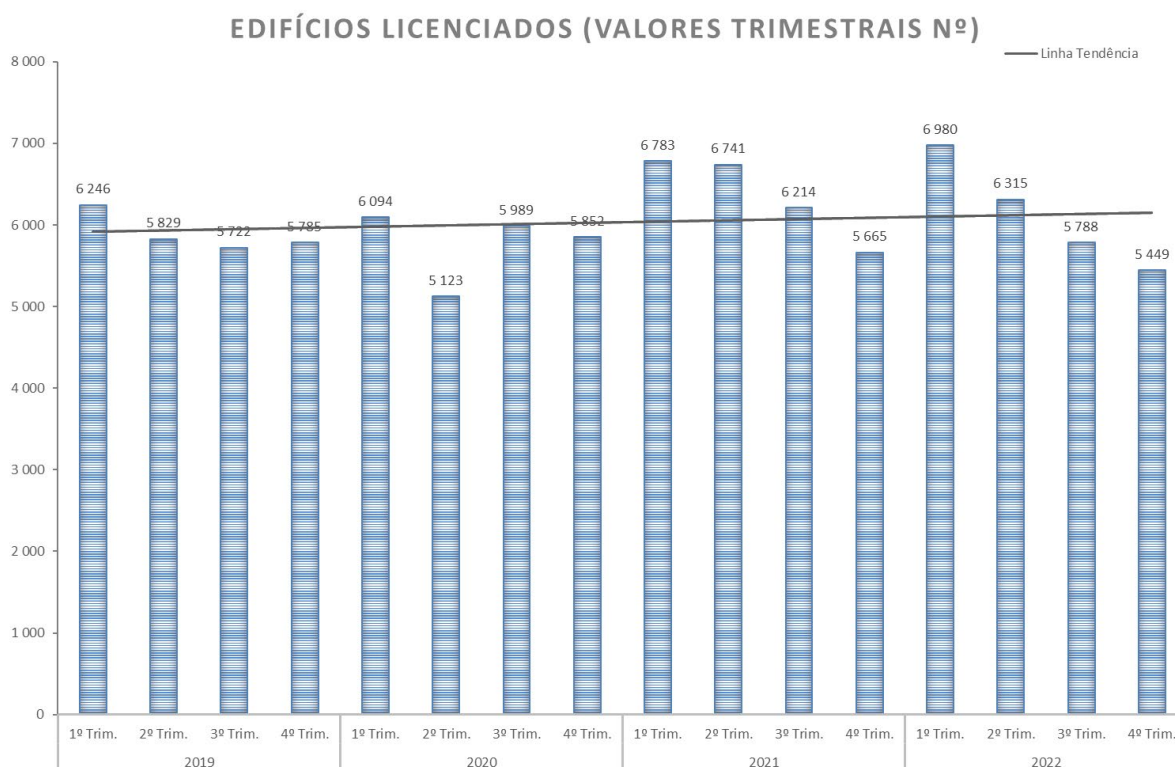
RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	240.744,95	240.396,77
Subsídios à exploração	530.730,00	285.664,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(844.022,77)	(694.935,60)
Gastos com o pessoal	(218.884,78)	(203.294,02)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	331.720,01	419.800,00
Outros gastos	(18.345,66)	(8.155,79)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21.941,75	39.475,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(925,32)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21.941,75	38.550,04
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(5.099,74)	
Resultado antes de impostos	16.842,01	38.550,04
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	16.842,01	38.550,04

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2023

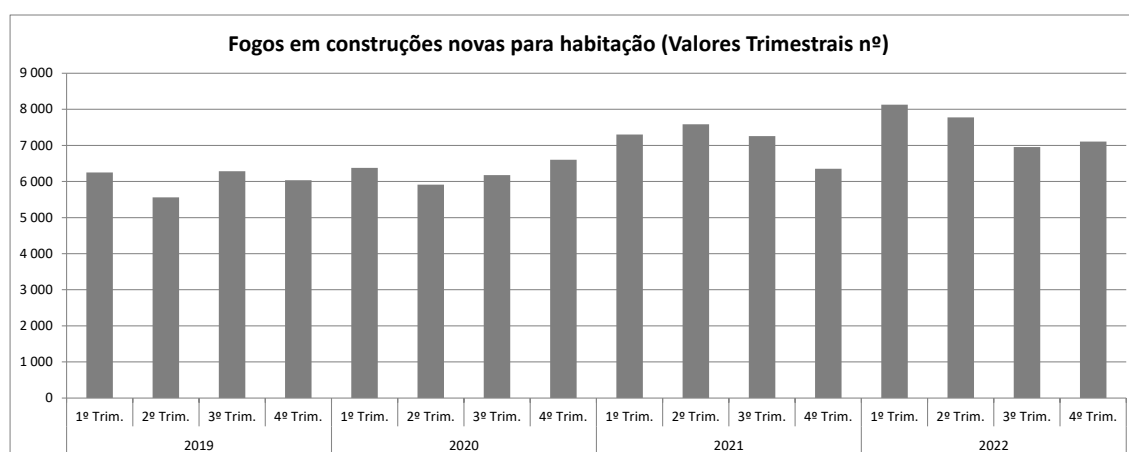
INTRODUÇÃO

Após um ano de 2022 muito positivo, espera-se um 2023 mais calmo, mas com algum crescimento, sobretudo no segmento da construção nova de edifícios, quer no segmento da habitação, quer no segmento não residencial.

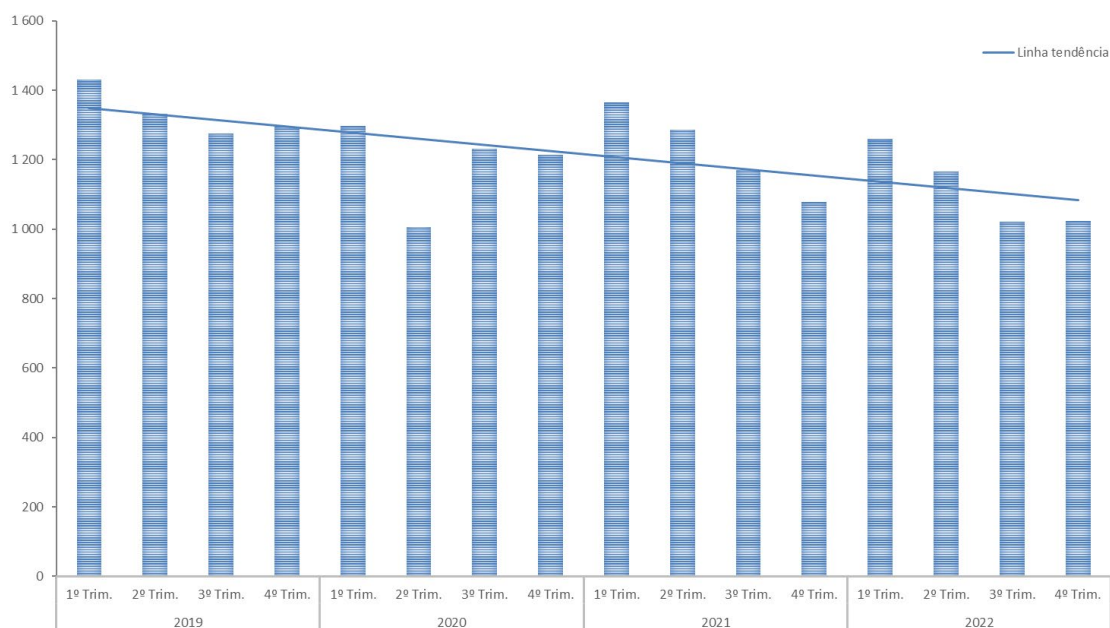
Na verdade, embora nas condições de volatilidade que vivemos isso não seja uma garantia, a evolução do número de licenças de obras emitidas observada ao longo do último ano, ainda que denotando alguma desaceleração, manteve-se próximo dos níveis do ano anterior.



No domínio específico da habitação, em particular no segmento das construções novas, a tendência mantém-se positiva, sobretudo ao nível do número de fogos licenciados, verificando-se que é no segmento da reabilitação de edifícios que o número de licenças está a diminuir de forma continuada.



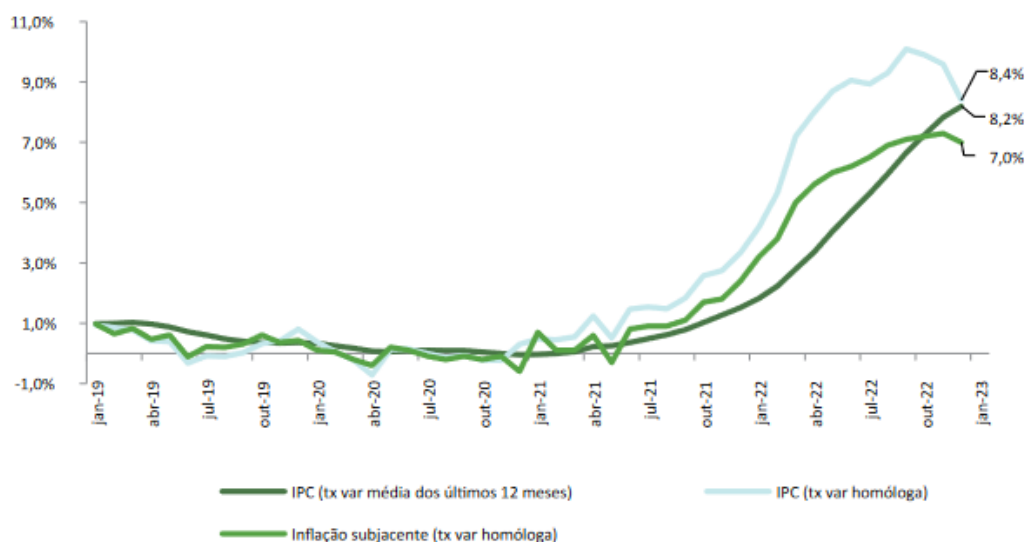
LICENÇAS PARA OBRAS DE REABILITAÇÃO (VALORES TRIMESTRAIS N.º)



As carências de habitação que têm sido referenciadas são elas próprias um bom indicador para a continuidade de uma procura forte, a que podemos juntar o PRR e o arranque, em 2023, de um novo quadro comunitário de apoio, o Portugal 2030.

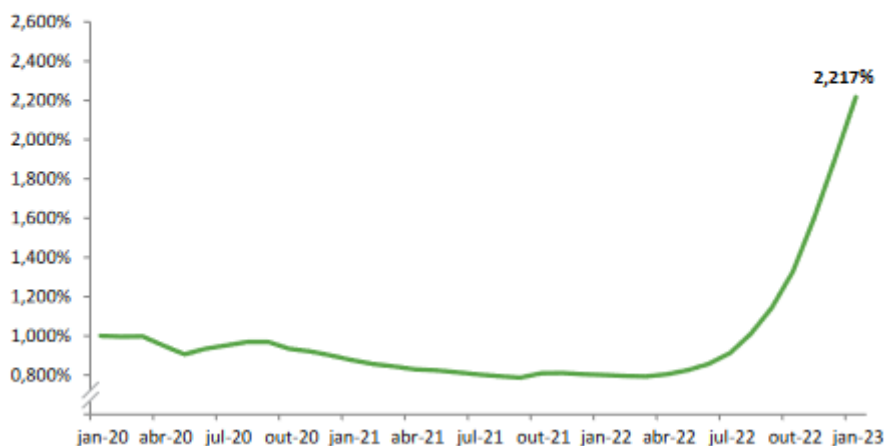
Todavia, apesar da procura permanecer forte no setor imobiliário e da carteira recheada dos investimentos públicos previstos, não podemos escamotear o que se está a passar nos outros setores de atividade e muito menos a forma como isso está a afetar a confiança dos consumidores em geral e dos agentes económicos dos diversos setores.

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Na verdade, a evolução negativa do poder de compra das famílias, muito afetadas pela inflação e pelo crescimento muito rápido e significativo das taxas de juro, deverá ter um efeito considerável no retalho e, embora a maior parte dos projetos de construção nova de habitação em curso não se direcionem à classe média, esta poderá vir a sentir maiores dificuldades de escoamento do produto à medida que as dificuldades de acesso ao crédito forem aumentando.

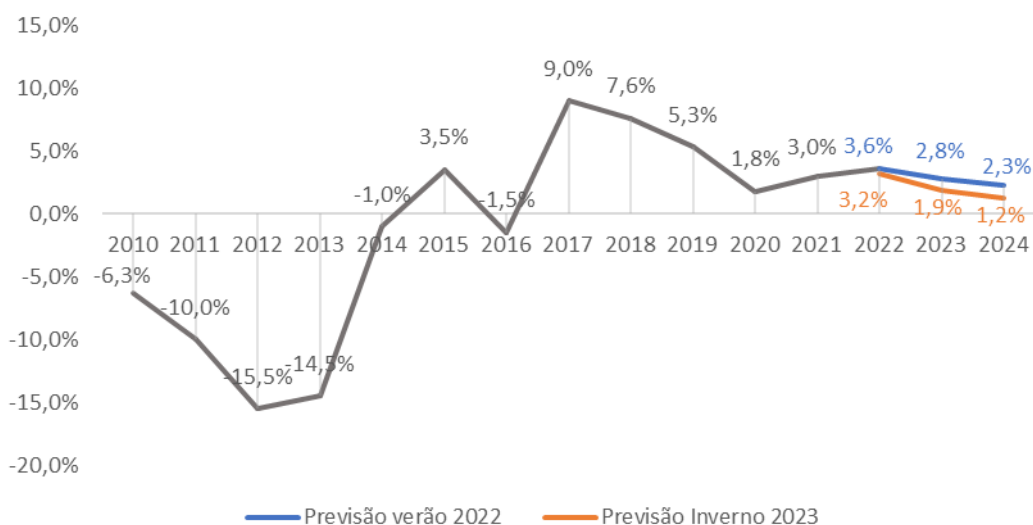
Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



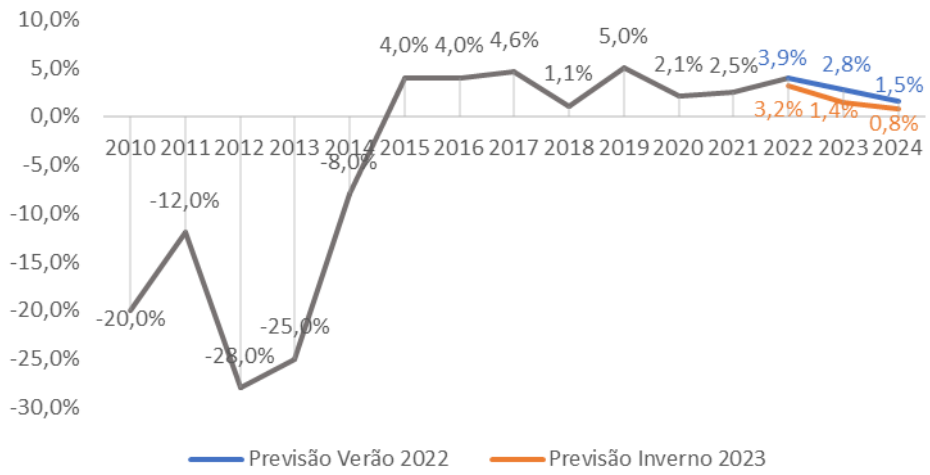
As perspetivas, por isso mesmo, podem ser consideradas moderadamente otimistas. Isto é, mesmo admitindo, como é opinião generalizada dos analistas, um arrefecimento na atividade do setor da construção no próximo ano, isso não deverá significar uma recessão, mas sim um crescimento eventualmente mais modesto.

As nossas últimas previsões, datadas do final de 2022, que já corrigiram em baixa as que havíamos feito no início do verão, apontam para isso mesmo.

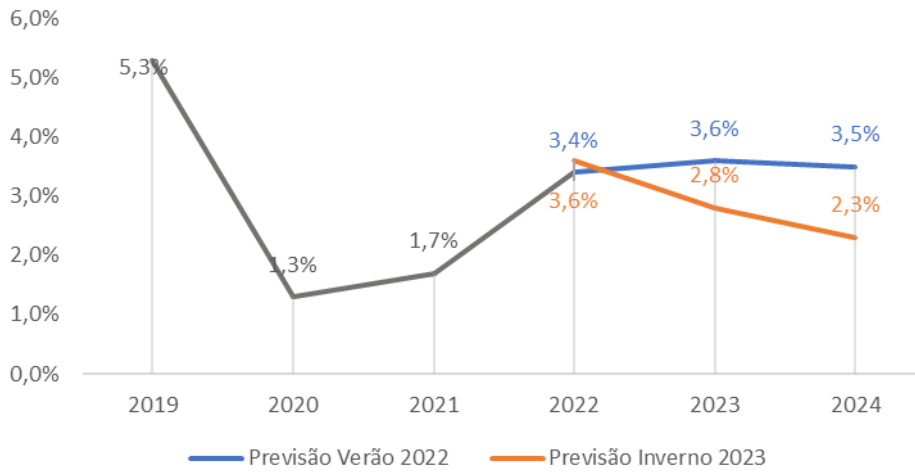
Construção Total



Habitacional nova



Total Materiais de Construção



ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023

Esta proposta de atividades a desenvolver em 2023 vem na sequência das orientações do Plano Estratégico para o período que agora terminou e que está em processo de reformulação pela nova Direção, devendo ser posteriormente objeto de apreciação pelo Conselho Consultivo o Plano Estratégico para o período de 2023 a 2025.

Admitimos, todavia, que a missão e a visão definidas no Plano Estratégico anterior se mantenham no essencial:

WHAT MISSÃO	HOW PROPOSTA DE VALOR	WHY PROPÓSITO	VISÃO
Representamos e defendemos a uma só voz, os interesses dos nossos associados no setor de materiais de construção a nível nacional e internacional.	Partilha de conhecimento/ networking workshops, congressos, feiras Formação Informação do setor previsões, ranking, concursos públicos Comunicação revistas, app e newsletter Apoio jurídico	Estamos totalmente dedicados para contribuir para o sucesso sustentável dos nossos associados.	Sermos reconhecidos por todos (nível interno e externo) como o principal representante das empresas do setor de materiais de construção.

Já quanto às prioridades, às medidas e ações e respetivos objetivos, sem prejuízo da revisão em curso, podemos desde já adiantar algumas das metas fixadas para o ano de 2023.

PRIORIDADES



OBJECTIVO	2023	2025
Aumento das receitas quotas	€ 10 000	€ 30 000
Aumento receitas da publicidade	€ 25 000	€ 50 000
Gold Partners	€ 30 000	€ 35 000
Angariações novos sócios (12 em cada ano)	€ 6 000	€ 18 000

Ainda no domínio das principais prioridades, importa sublinhar que os temas da digitalização, em especial a plena implementação e generalização do APCMC Datacheck, da sustentabilidade, da formação profissional e da defesa do modelo de distribuição assente em três níveis – fabricante, distribuidor, cliente -, afiguram-se absolutamente essenciais para garantir o reforço do posicionamento do setor e a sua competitividade com os outros formatos da concorrência.

Em especial e depois de um debate interno sobre as formas mais adequadas para envolver os elementos mais jovens e continuadores nas atividades associativas, a Direção propõe-se concretizar a organização e funcionamento autónomo de uma secção de Jovens Comerciantes de Materiais de Construção e a sua participação nas atividades de organizações congêneres europeias de “Young Merchants”.

Assim, em linhas gerais, as atividades que, sem prejuízo de futuras orientações, é previsto desenvolver em 2023, em coerência com as orientações atuais e os compromissos assumidos, são as seguintes:

ATIVIDADES PREVISTAS

A - Formação

- Formação destinada a empresários, quadros e colaboradores das empresas (formação ação, Formação PME, Dinamizar; formação modular certificada - CIF/CCP);

- Formação à medida (a APCMC disponibiliza formação e consultoria à medida para as empresas, recorrendo a parcerias qualificadas e especializadas).

B - Protocolos

- Revisão, atualização e introdução de novos protocolos com entidades e empresas, visando assegurar aos associados o acesso facilitado a serviços especialmente adequados.

C – Feiras, Seminários e Workshops

- Realização de Seminários e Workshops de divulgação na área da digitalização, na sequência dos projetos desenvolvidos nos anos anteriores (Speed-Up e MC Digital);

- Realização de Seminários temáticos e Workshops, presenciais ou online, sobre temas de atualidade (prevê-se a entrada em vigor do novo Regulamento Produtos da Construção);

- Promoção das iniciativas dos nossos parceiros.

D – Gestão, Logística e Marketing

- Desenvolvimento de ações relacionadas com a inovação no modelo de negócio nas áreas do Marketing Digital, da Logística e nos vários domínios da Gestão;

- Criação de um painel de indicadores de tendências de mercado, visando o acompanhamento da evolução das preferências dos consumidores finais.

E – Estatísticas e Previsões

- Continuação do enriquecimento de estudos e análises no quadro do Observatório dos Materiais de Construção (Modelo de Previsão Setorial; Ranking das 500 maiores empresas de distribuição; Análise de Conjuntura; Inquérito de Conjuntura).

F - Associados

- Realização de reuniões com associados a nível regional.

G – Parcerias estratégicas

- Dar continuidade ao projeto de reconhecimento das competências dos profissionais do setor, visando a melhoria da qualidade da construção e o reforço da cadeia de distribuição assente em três níveis: fabricante – distribuidor – cliente.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2023

Para o próximo ano, o projeto de Orçamento agora apresentado mantém a estrutura habitual.

O aumento do valor das receitas de quotização pressupõe, fundamentalmente, a atualização das quotas que haviam sido estabelecidas em 2021, num valor médio de 7,5%, de forma a acomodar parcialmente o efeito da inflação entretanto ocorrida, sobretudo neste último ano.

Assim, PROPÕE-SE a alteração do regulamento de Quotização e a atualização dos valores da quotização, que passará a ter a seguinte redação:

1. Joia de Inscrição: € 100,00

2. Periodicidade de Quotização

- 1.1 As quotas são mensais e deverão ser liquidadas mensalmente, **até ao dia 20 de cada mês**.
- 1.2 Admite-se o pagamento por períodos superiores (3, 6 e 12 meses), desde que realizado até ao dia 20 do primeiro mês do respetivo período.

3. Escalões de Quotização

- 3.1 As quotas dividem-se em **quota normal e quota especial**.
- 3.2 A quota normal é de € 70,00 por mês e aplica-se a todos os Associados Ordinários, exceto aos que se encontrem nas condições referidas em 3.3.
- 3.3 A quota especial desdobra-se em três escalões:
 - a) € 27,00 para os Associados que tenham ao seu serviço até 2 trabalhadores;
 - b) € 48,00 para os Associados que tenham ao seu serviço de 3 a 5 trabalhadores;
 - c) € 59,00 para os Associados que tenham ao seu serviço de 6 a 10 trabalhadores;

Nota: - Entende-se por **trabalhadores** todas as pessoas que efetivamente trabalham na empresa, a tempo inteiro, excluindo desse número os **sócios gerentes ou administradores**.

- A quota é determinada em função dos dados relativos ao ano imediatamente anterior, constantes do **Anexo A do Relatório Único** ou **Declaração Anual / IES** relativos ao **exercício findo**.

- As quotas são fixadas **uma única vez em cada ano** e não sofrem qualquer alteração, mesmo que se alterem, entretanto, os dados relativos à sua determinação.

3.4 **Associados Extraordinários:**

Aos "Fabricantes" aplica-se a quota normal (€ 70,00), independentemente da sua dimensão.

Aos "Instaladores/Aplicadores" aplica-se a quota em função do número de trabalhadores, nos mesmos termos referidos nos pontos 3.2 e 3.3:

Por outro lado, o término dos projetos apoiados pelo Portugal 2020 até ao final do ano, com exceção dos projetos na área da formação que se prolongarão até abril de 2023 (por motivos que se prendem com a pandemia), refletir-se-á, quer na redução acentuada de receitas e despesas, quer dos resultados esperados, até porque não é expectável que novos projetos, agora no âmbito do Portugal 2030, venham a ter impactos antes do último trimestre de 2023.

ORÇAMENTO PARA 2023

RUBRICAS	2022 ORÇ.	2022 EFECT.	VAR.	%	2023 ORÇ.	VAR.	%
RECEITAS							
JOIAS E QUOTAS	160 000	170 781	10 781	6,74	180 000	9 219	5,40
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0		0	0,00		0	
PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0	27 000	27 000	0,00	30 000	3 000	11,11
DIVERSOS							
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	490 000	307 618	-182 382	-37,22	350 000	42 382	13,78
PROTOCOLOS e PATROCINIOS	19 500	67 065	47 565	243,92	55 000	-12 065	-17,99
SUBSIDIOS	300 000	530 730	230 730	76,91	130 000	-400 730	-75,51
TOTAL	969 500	1 103 194	133 694	13,79	745 000	-358 194	-32,47
DESPESAS							
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 000	3 679	-321	-8,03	4 000	321	8,73
RENDAS E ALUGUERES	15 000	14 400	-600	-4,00	15 000	600	4,17
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	5 000	788	-4 212	-84,24	1 000	212	26,90
COMUNICAÇÃO	8 500	7 106	-1 394	-16,40	7 500	394	5,54
DESLOCAÇÕES E ESTADAS (PESSOAL)	4 000	3 003	-997	-24,93	3 500	497	16,55
OUT.FORN. SERVIÇOS DE TERCEIROS	660 000	814 248	154 248	23,37	456 000	-358 248	-44,00
IMPOSTOS	300	244	-56	0,00	250	6	2,46
DESPESAS FINANCEIRAS	3 500	5 099	1 599	45,69	6 000	901	17,67
DESPESAS COM PESSOAL AVENÇADO	0	798	798	0,00		-798	-100,00
DESPESAS COM PESSOAL TECN. E ADMINIST.	220 000	218 885	-1 115	-0,51	227 000	8 115	3,71
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	0		0	0,00		0	
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0		0	0,00		0	
QUOTIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	3 000	2 520	-480	-16,00	3 000	480	19,05
QUOTIZAÇÃO FEDERAÇÕES ESTRANGEIRAS	10 000	11 417	1 417	14,17	12 500	1 083	9,49
OUTRAS	0	4 165	4 165	--	4 200	35	0,84
SECÇÕES ESPECIALIZADAS	0	0	0	0	0	0	
MARKETING E IMAGEM	0		0			0	
INVESTIMENTOS/amortizações	1 000		-1 000	0,00	1 000	1 000	
TOTAL	934 300	1 086 352	152 052	16,27	740 950	-345 402	-31,79
SALDO	35 200	16 842	-18 358	-52,15	4 050	-12 792	-75,95

MINUTAS

(Votos por correspondência em carta registada)

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da
Associação Portuguesa dos Comerciantes de
Materiais de Construção
Praça Francisco Sá Carneiro, 219 - 4º, Dtº
4200-313 PORTO

Assunto: **Assembleia Geral Eleitoral de 18.04.2023**

Exmo. Senhor

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Na impossibilidade de irmos exercer presencialmente o direito de voto e pretendendo fazê-lo por correspondência nos termos dos artºs. 38º, nº 2, al. a) e b), e 27º, nº 5, dos Estatutos, junto anexamos três sobrescritos, devidamente fechados, que contêm os votos para a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção, como consta dos mesmos sobrescritos, bem como o nome da nossa firma e nº de Associado.

(assinatura autenticada por carimbo ou selo da empresa ou
por reconhecimento notarial ou afim)

Assunto: **Assembleia Geral Ordinária de 18.04.2023**

Exmo. Senhor

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Na impossibilidade de irmos exercer presencialmente o direito de voto e pretendendo fazê-lo por correspondência nos termos dos artºs. 27º, nºs 4 e 5, dos Estatutos, informamos V. Exa. que o mesmo é como se segue.

ponto 1. _____
ponto 2. _____

Renovando os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos.

A Firma Associada

(assinatura autenticada por carimbo ou selo da empresa ou
por reconhecimento notarial ou afim)

PROCURAÇÃO

(Feita em papel timbrado da firma)

(a) _____, com sede em _____,
delega, de acordo com os nºs 4 e 6 do artº. 27º dos Estatutos, no senhor (b) _____
da firma (c) _____ com sede em _____
o seu direito de voto relativo ao(s) ponto(s) _____ da O.T. da Assembleia Geral Ordinária e Eleitoral do
próximo dia 18 de abril de 2023.

P'la firma representada

(d)
(e)

- a)- Associado representado: nome e morada da firma;
- b)- Identificação da pessoa em quem delega o seu direito de voto;
- c)- Associado representante: nome e morada da firma;
- d)- Assinatura de um sócio-gerente ou do empresário;
- e)- Autenticação da assinatura, por carimbo ou selo da firma ou reconhecimento notarial ou afim.